

Denunciados quase 4.500 casos de pedofilia na igreja católica australiana

06 FEVEREIRO 2017



78% das vítimas eram homens e 22% do sexo feminino

Quase 4.500 pessoas denunciaram abusos sexuais a menores, perpetrados por membros da Igreja católica na Austrália entre 1980 e 2015, segundo um relatório apresentado hoje, no início de uma nova ronda de audiências da comissão que investiga estes crimes.

A comissão está encarregada de investigar a resposta oficial aos abusos sexuais de menores na Austrália desde 1950.

No primeiro dia, a advogada conselheira da comissão, Gail Furness, disse que foram recebidas 4.444 denúncias e que estas implicam centenas de religiosos, 93 dos quais de altos cargos da Igreja, e afectam mais de um milhão de instituições.

Os dados compilados indicam que 78% dos denunciantes eram homens e os outros 22% do sexo feminino.

Também foi revelado que a idade média das vítimas foi de 11 anos no caso dos rapazes e de 10 anos nas raparigas. As denúncias surgem cerca de 33 anos depois de os alegados abusos serem cometidos.

<http://opais.sapo.mz/index.php/internacional/56-internacional/43460-denunciados-quase-4500-casos-de-pedofilia-na-igreja-catolica-australiana.html>